



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSORA: JULIANA PAULA TOMASI, ANDRE MARTINAZZO
ALUNO: _____ 6º ANO__

5ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE GEOGRAFIA.

DATA: 19/04/2021 A 30/04/2021

O trabalho e as transformações do Espaço Geográfico

Podemos afirmar que, com o trabalho do ser humano, o espaço geográfico está em constante mudança, ou seja, em contínua transformação e movimento. Isso fica claro quando observamos com atenção a paisagem do lugar onde moramos e percebemos as transformações ao longo do tempo: casas ou edifícios sendo construídos ou reformados, novos pontos comerciais, derrubada da vegetação e novos cultivos, por exemplo.

Ao executar o trabalho, as pessoas estabelecem suas relações sociais e satisfazem muitas de suas necessidades, como alimentação, moradia, vestuário, lazer, saúde e educação.

O espaço geográfico corresponde ao espaço construído e alterado pelo homem; e pode ser definido como sendo o palco das realizações humanas nas quais estão as relações entre os homens e desses com a natureza. O espaço geográfico abriga o homem e todos os elementos naturais, tais como relevo, clima, vegetação e tudo que nela está inserido. O espaço geográfico em sua etapa inicial apresentava somente os aspectos físicos ou naturais presentes, como rios, mares, lagos, montanhas, animais, plantas e toda interação e interdependência entre eles. O surgimento do homem, desde o mais primitivo, que começou a interferir no meio a partir do corte de uma árvore para construção de abrigos, ou para caças impactou e transformou o espaço geográfico. Nesse primeiro momento, as transformações eram quase que insignificantes, uma vez que tudo que se retirava da natureza servia somente para sanar as necessidades básicas de sobrevivência, processo chamado de “meios de existência”. Toda modificação executada na natureza é proveniente do trabalho humano. É através do trabalho que o homem é capaz de construir e desenvolver tudo aquilo que é indispensável à sua sobrevivência. O termo “trabalho” significa todo esforço físico e mental humano com finalidade de produzir algo útil a si mesmo ou a alguém.

O conjunto de atividades desempenhadas pelas sociedades continuamente promove a modificação do espaço geográfico. A partir da Primeira Revolução Industrial, o homem enfatizou a retirada de recursos dispostos na natureza a fim de abastecer as indústrias de matéria-prima, que é um item primordial nessa atividade, ao passo que a população crescia acompanhada pelo alto consumo de alimentos e bens de consumo.

Com o avanço tecnológico, o homem criou uma série de mecanismos para facilitar a manipulação dos elementos da natureza, máquinas e equipamentos facilitaram a vida do homem e dinamizaram o processo de exploração de recursos, como os minerais, além do desenvolvimento de toda produção agropecuária com a inserção de tecnologias, como tratores, plantadeiras, colheitadeiras e muitos outros. Na produção agropecuária se faz necessário transformar o meio, pois retira-se toda cobertura vegetal original que é substituída por pastagens e lavouras. Dessas derivam outros impactos como erosão, poluição e contaminação do solo e dos mananciais.

Na extração mineral, o espaço geográfico é bastante atingido, sofrendo profundos impactos e mudando de forma drástica todo arranjo espacial do lugar que está sendo explorado. Nos centros urbanos, as alterações são percebidas nas construções presentes, essas transformações ocorrem em loteamentos que em um período era somente uma área desabitada e passou a abrigar construções residenciais, além de áreas destinadas ao comércio e indústria. Desse modo, nas cidades de todo mundo sempre ocorrem modificações no espaço, são identificadas nas novas construções, nas reformas de residências, lojas e todas as formas de edificações.

Diante dessas considerações constata-se que o espaço geográfico não é estático, pois até mesmo a deteriorização de um edifício ou monumento é considerado uma alteração do espaço e automaticamente da paisagem, por isso as mudanças são contínuas e dinâmicas. O espaço geográfico é produto do trabalho humano sobre a natureza e todas as relações sociais ao longo da história. As constantes intervenções humanas no espaço causam uma infinidade de degradação que recentemente tem se voltado contra o homem. Desse modo, a natureza está devolvendo tudo aquilo que as ações antrópicas causaram. São vários os exemplos decorrentes das profundas alterações ocorridas principalmente no último século no planeta, como o aquecimento global, efeito estufa e escassez de água. A partir das afirmativas, fica evidente que o homem necessita da natureza para obter seu sustento, no entanto, o que tem sido promovido é uma exploração irracional dos recursos. Se continuar nesse ritmo, provavelmente as próximas gerações enfrentarão sérios problemas. Além disso, a vida de todos os seres vivos na Terra ficará comprometida, inclusive do homem, caso o problema não seja solucionado.

As atividades econômicas

No dia a dia, para satisfazer nossas necessidades, dispomos de uma série de serviços, consumimos uma enorme quantidade de produtos e dependemos da exploração de diversos recursos da natureza. Para isso, são necessários diferentes tipos de trabalho, que envolvem várias atividades econômicas.

As principais atividades econômicas são:

Extrativismo – atividade responsável pela retirada de recursos naturais do ambiente, como madeira, minérios e alimentos.

Agropecuária – refere-se à agricultura, ou seja, o uso do solo para plantações, e à pecuária, a criação de animais. Essas atividades geralmente estão voltadas para a produção de alimentos e obtenção de matérias-primas de origem animal, como o couro.

Indústria – atividade responsável pela fabricação de produtos a partir de matérias-primas.

Comércio – atividade relacionada à comercialização de mercadorias e produtos oriundos da indústria e da agropecuária.

Prestação de serviços – envolve atividades nas quais os profissionais, por meio de seu trabalho, realizam algum tipo de serviço em áreas como educação (professores), saúde (médicos) e tecnologia (desenvolvedores de jogos eletrônicos), entre outras.

As divisões social e territorial do trabalho

Você já parou para pensar quantas pessoas trabalharam na construção do prédio onde fica sua escola ou quantas pessoas trabalham na produção dos alimentos que você consome?

O trabalho se caracteriza, entre outros elementos, pela diversidade de tipos de atividades e de profissionais: em uma mesma sociedade, encontramos dentistas, secretárias, padeiros, agricultores, motoristas, pedreiros, advogados, professores etc. Chamamos a essa divisão dos trabalhadores em diferentes funções de divisão social do trabalho. O trabalho do ser humano é considerado social, pois atende às necessidades da sociedade para sua manutenção.

Os lugares também se especializam na execução de determinados tipos de trabalho. A divisão espacial das atividades econômicas é chamada de divisão territorial do trabalho.

Há municípios especializados na produção agrícola, outros como os grandes centros urbanos onde predominam as atividades de prestação de serviços, e outros em que predominam as atividades industriais ou turísticas.

A divisão territorial do trabalho reflete as diferenças na organização das sociedades e sua relação com o espaço. É por meio do trabalho que os seres humanos transformam as paisagens. Ao longo da história, com o desenvolvimento da economia e a especialização das atividades, os lugares passaram a refletir a divisão territorial do trabalho na paisagem.

Em grandes zonas industriais podemos identificar o predomínio de elementos típicos, como fábricas. Nas áreas agrícolas, observamos elementos como plantações e pastos. Há paisagens onde as atividades extrativistas são majoritárias. Cada atividade econômica exige determinadas estruturas para ser exercida, que podem ser observadas nas paisagens e nas relações estabelecidas nos lugares.

Nas imagens podemos visualizar a Avenida Paulista na cidade São Paulo em tempos totalmente distintos.



Avenida Paulista em 1920, São Paulo.



Avenida Paulista em 2008, São Paulo.

Pesquise uma transformação no Espaço Geográfico de um lugar do mundo que lhe chame atenção, de um lugar do Brasil que você goste ou se identifique e por último de um lugar de Santa Catarina ou de nosso município, sempre mostrando os dois lados, o antes e o depois de local. Produza em folha branca para entregar na escola. Pode ser feitos os três ou escolha um que você mais goste.